



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 08/07/2020

1  
2 Realizada aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas e sete minutos  
3 através do aplicativo “Google Meet” a primeira Reunião Extraordinária solicitada pela Secretaria  
4 Municipal da Educação, com os membros titulares do Conselho Municipal de Educação, Conselho  
5 Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da  
6 Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Conselho do FUNDEB e  
7 Conselho Municipal de Alimentação Escolar, por videoconferência, em virtude da Pandemia do  
8 COVID-19 e da conseqüente necessidade de distanciamento social. Estiveram presentes os  
9 seguintes conselheiros **CONSELHEIROS**: 1. Alzirene Silva Santos, 2. Ivone Mariza Depole, 3.  
10 Vanda Eda Leme Palma, 4. Eleusa Garcia Vilella, 5. Graziela Cristina de Oliveira Holmo, 6. Helen  
11 Melo, 7. Isaura Silva Leopoldo, 8. Jailma Lima, 9. Kênia Elisabeth Vaz, 10. Marcia R. de Oliveira  
12 KhNayfes, 11. Maria Beatriz Alonso, 12. Flavia Oliveira de Assis, 13. Marlene Valente, 14. Nilson  
13 Silva, 15. Sonia Aparecida Ribeiro de Oliveira, 16. Rosimeire dos Santos, 17. Sandra Ortiz, 18.  
14 Silvio Luís, 19. Rone Cristina de Oliveira, 20. Vanessa Rodrigues, 21. Tarles Regina Leandro da  
15 Silva Koyama, 22. Dyane Silva Santana, 24. Emília Claudia, 25. Thiago Corado, 26. Pedro Airton,  
16 27. Priscila Bruzão. O Presidente do FUNDEB, Michel Maria Sabino, apresentou atestado médico,  
17 Sonia Aparecida Ribeiro de Oliveira o representou, em nome do Conselho do FUNDEB, devido  
18 sua suplente, Edna Lopes Gomes, também ter justificado sua ausência. **ORDEM DO DIA:**  
19 **ASSUNTOS REFERENTES AO PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS NA REDE**  
20 **MUNICIPAL DE ENSINO DE ASSIS.** A Reunião deu-se início com a fala do Presidente do  
21 Conselho de Educação, Sr. Nilson Silva que agradece a presença de todos, frisou o quanto é  
22 importante essa discussão e participação diante do momento que estamos passando, pela  
23 expansão do vírus em nossa região, algo bastante preocupante. Disse também que na última  
24 terça-feira participou de uma carreata junto ao Sindicato da APEOESP, sindicato este, que está  
25 bastante preocupado com esse retorno às aulas pela necessidade de empenho de todos nós,  
26 principalmente na questão de analisarmos a questão estrutural das escolas aqui em Assis e da  
27 nossa Região porque nós estamos vendo que as escolas não possuem estrutura suficiente para  
28 adaptarmos o distanciamento de um metro e meio, mesmo que seja feito por etapas, nós teremos  
29 uma série de dificuldades que as vezes colocaremos não só a saúde dos nossos alunos, a saúde  
30 do funcionário, a saúde do professor numa frente muito arriscada. Essa é uma opinião pessoal  
31 minha. É preciso dialogar, conversar, analisar os protocolos que estão sendo colocados tanto na  
32 questão dos funcionários, quanto a questão dos alunos. Mas na minha opinião é um pouco cedo  
33 para o retorno às aulas, eu acho que precisamos esperar passar essa fase até final de outubro,  
34 pelo menos, para que tenhamos uma devolutiva principalmente da questão das etapas.  
35 Estávamos na faixa amarela, voltamos para vermelha de novo porque o interior está com uma  
36 propagação enorme do COVID-19 e agora vamos ver na sexta-feira, com o novo estudo, volte



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

37 para faixa amarela. Com esse vai e vem, é muito precipitado falar no retorno das aulas. Acho  
38 importante ouvir várias opiniões para tomarmos a decisão correta. A fala é passada para  
39 Rosimeire dos Santos, que agradece a presença dos Conselhos, ela está representando a  
40 Secretaria Municipal da Educação na pessoa da Secretária Dulce que pede desculpas pela  
41 ausência, não pode estar presente devido a um problema de saúde e pediu para que Rosi,  
42 Eleusa, Graziela e Carolina as representassem. A ideia da Dulce é justamente o que o Nilson  
43 disse, ouvir os Conselhos para que as decisões sejam pautadas por todas representatividade nos  
44 diferentes Conselhos presentes. Os Conselhos são Órgãos consultivos, fiscalizadores,  
45 deliberativos da Secretaria da Educação e a Dulce disse que é muito importante a participação de  
46 todos. Rosi encaminhou para todos a pauta e disse: pautando pelo plano de ação do governo de  
47 São Paulo, nós teríamos, como o Nilson já deu o primeiro panorama, que estar na faixa amarela,  
48 tem a vermelha, laranja e amarela, vinte e oito dias consecutivos. Nós, município de Assis,  
49 estamos na faixa vermelha, mas, imaginemos que a gente possa sair para a linha amarela a gente  
50 ainda precisaria ter aí vinte e oito dias consecutivos nessa faixa para que a gente pudesse  
51 consolidar (isso é o que a Legislação diz), para preparar o retorno. No entanto, a ideia da Dulce é  
52 planejar antes, quais seriam as medidas, necessidades, para que estivéssemos lá no dia oito de  
53 setembro, vinte e oito dias consecutivos nessa faixa. O que nós precisamos pensar antes?  
54 Considerando que a gente tem julho e agosto para elaborarmos um plano de ação, mesmo que  
55 em setembro não estivermos dentro dessa faixa, aí em outubro, novembro como o Nilson falou,  
56 mas a gente precisa ir antecipando quais seriam as providências e protocolos de segurança.  
57 Nesse sentido o plano São Paulo traz três etapas: a primeira etapa seria o retorno com trinta por  
58 cento dos estudantes, uma previsão para oito de setembro. Nós fizemos uma reunião primeiro  
59 com a equipe técnica da Secretaria, depois fizemos com a equipe de Supervisão de Ensino,  
60 depois os departamentos e discutimos o que cada um desses setores indicaria de ação, pra que a  
61 gente pudesse vir para os Conselhos com alguma medida. Essas medidas, sugestões da  
62 Secretaria Municipal da Educação ela está aqui para discussão, é importante que juntos a gente  
63 possa pensar sobre quais seriam as melhores medidas para um possível retorno, seja em  
64 setembro, outubro ou novembro. Uma questão que a Dulce pediu para destacar a vocês, é que o  
65 retorno das aulas será condicionada a participação dos Conselhos e o posicionamento dos  
66 Conselhos em relação à isso. É importante dizer também que a Secretaria da Educação faz parte  
67 do CIVAP – Consórcio Intermunicipal do Vale Paranapanema, que abrange vários municípios aqui  
68 da região, junto com o CIVAP, estamos colhendo a opinião das famílias, dos funcionários e dos  
69 professores. O que essas pessoas pensam também com relação ao retorno das aulas, é uma  
70 pesquisa pra gente mapear também e poder ter uma ideia do que a nossa comunidade escolar e  
71 famílias estão pensando sobre o retorno, o que os nossos funcionários pensam e o que os  
72 docente também pensam sobre esse retorno e o plano de ação. Para fazer um panorama do



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

73 questionário e dar essa visão aos Conselheiros, Rosi passou a fala para Graziela que disse:  
74 mediante esse questionário que nós aplicamos em conjunto com as trinta e sete cidades do  
75 CIVAP nós colhemos alguns dados: perguntamos se os pais sentem-se seguros com o retorno às  
76 aulas. Setenta por cento dos pais não se sentem seguros e não encaminhariam seus filhos à  
77 escola caso nós retornássemos às aulas, além disso nós temos cinquenta e dois por cento dos  
78 pais que acham que, em uma necessidade de retorno, deveriam retornar do sexto ano em diante,  
79 somente vinte e dois por cento dos pais acham que devem começar pelo ensino fundamental um,  
80 do primeiro ao quinto ano e vinte por cento dos pais, acham que a gente deva iniciar com a  
81 creche, um panorama bem básico, temos outros dados sobre as dificuldades desse momento  
82 pedagógico que eles estão enfrentando em casa, mas nesse caso de retorno às aulas o que mais  
83 é relevante eu entendo que seja essa insegurança de retorno às aulas. Isso vai dando pra gente  
84 um panorama para esse retorno, estamos planejando uma situação que talvez não aconteça, mas  
85 a nossa intenção é, vamos planejar, vamos deixar engatilhado porque caso seja necessário voltar,  
86 já teremos providências em andamento. É esse o panorama do CIVAP onde também estamos  
87 com dois infectologistas. Junto com esse questionário acredito que em breve teremos uma  
88 reunião, porque a idéia do CIVAP é fazer um protocolo único para toda região, isso não significa  
89 que nós vamos ter que aderir à esse protocolo cem por cento, inclusive lá no CIVAP, todas as  
90 pessoas que estavam lá no dia da reunião não visualizam que a educação infantil retorne esse  
91 ano, eles acreditam que a gente não vai conseguir fazer esse retorno mediante a dificuldade de  
92 distanciamento. As nossas crianças da educação infantil e da creche (pré-escola e creche) elas  
93 são muito pequenas, elas não ficam de máscara elas tem muito contato entre elas. Não é uma  
94 fala definitiva, mas o panorama é que não retorne esse ano as aulas da educação infantil, pode  
95 ser que haja uma mudança ou descoberta de uma vacina e de repente retornemos em setembro  
96 com cem por cento de segurança, porém, mediante tudo o que a gente já caminhou até agora, o  
97 CIVAP também não vê que esse retorno seja dessa maneira e talvez a gente não retorne mesmo  
98 no dia oito de setembro, mas a ideia é que a gente tenha alguns panoramas para que se a gente  
99 tiver que voltar, possamos voltar com toda segurança necessária para o atendimento das  
100 crianças. Lembrando que existem pais que não vão encaminhar essas crianças para a escola e  
101 que mesmo aqueles que vão encaminhar, não serão todos que irão retornar, isso será feito de  
102 forma escalonada. Esse é o panorama do CIVAP. A fala retorna para a Rosi: consideramos a  
103 pesquisa extremamente importante, porque é uma forma da família ter voz. O percentual das  
104 famílias que não se sentem confortáveis com o retorno é bem alto, dessa pesquisa participaram  
105 cinco mil, trezentos e quarenta e oito pais em um universo de nove mil alunos, quase sessenta por  
106 cento das nossas famílias, é um dado que a gente possa analisar. Aqui, entre os conselheiros nós  
107 temos participantes das famílias, dos docentes, de outras instituições, então a Dulce quer  
108 realmente que a gente se debruce nessa situação, observe o panorama não só do nosso país,



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

109 mas também de nossa região, nossa cidade e que independente a gente possa ir traçando um  
110 plano de retomada, caso isso venha acontecer. Nilson pede a palavra: A questão da pesquisa,  
111 como você bem disse é muito importante para que nós possamos ter uma ideia de como está a  
112 receptividade da comunidade, então nós vimos que é um índice bastante alto setenta e cinco por  
113 cento, da questão do não retorno. A fala da Graziela foi muito bem colocada no sentido de que, a  
114 Secretaria da Educação está se estruturando para uma volta, já temos um caminho desenhado  
115 para a retomada das aulas, então acho que nós temos que trabalhar com essa ideia. Dentro de  
116 um contexto que nós estamos vivendo aqui na nossa cidade e região, algumas cidades  
117 circunvizinhas já decidiram que irão retomar as aulas, porém se analisarmos proporcionalmente  
118 essas cidades vizinhas, eles possuem uma quantidade de alunos bem menor do que a nossa o  
119 qual vai facilitar essa questão do desempenho e probabilidade da volta, como dentro do nosso  
120 município temos uma estrutura maior, maior quantidade de aluno, essas cidades pequenas  
121 servirão de exemplos para a nossa volta, com o exemplo das cidades vizinhas, podemos adaptar  
122 a maneira de como podemos aplicar essa questão aqui no nosso município. Em seguida Alzirene  
123 iniciou sua fala: agradece a presença de todos e diz o quanto essa reunião é importante.  
124 Independente de voltarmos em setembro, outubro ou novembro nós temos que estar preparados  
125 de alguma forma para essa volta, e em cima da pesquisa do CIVAP, nós percebemos que  
126 exatamente aqueles trinta por cento que está pensando no retorno, se nós temos setenta por  
127 cento que não se sentem seguros, nós temos os trinta por cento que são a favor de começar.  
128 Minha pergunta é, partindo do princípio, o que a Secretaria da Educação está promovendo ou está  
129 pensando em termos de protocolos, de adequação para que a gente possa discutir, em termos  
130 também de manutenção, almoxarifado, alimentação escolar, transporte etc. É possível voltar?  
131 Quando estivermos na faixa amarela, porque de repente a gente pode entrar na faixa amarela e  
132 depois de vinte e oito dias a gente retorna. Quais as providências da Secretaria diante desses  
133 protocolos? Rosi responde: Perfeito sua ponderação. Sônia pediu a palavra: Falando como mãe,  
134 minha filha estuda na Escola Lucas Thomaz Menk, eu fico pensando no rodízio, porque uma sala  
135 de aula com vinte e sete alunos como conseguir fazer o distanciamento de um aluno para o outro.  
136 Essa sala de aula teria essa capacidade? Mesmo dividindo as turmas, um dia uma turma, no outro  
137 dia a outra me preocupo com essa questão do distanciamento. Rosimeire responde: Começo  
138 respondendo pela dúvida da Alzirene, nós também, Alzirene, pensamos nesse sentido. Nós  
139 tivemos reunidos com os departamentos, a Manutenção precisa fazer esse levantamento de tudo  
140 o que a escola precisa dentro dos protocolos de segurança pra receber nossas crianças, famílias,  
141 os professores e todos os funcionários que darão esse apoio. Nós já fizemos o contato, com a  
142 empresa que faz essa questão de limpeza especializada. Eleusa toma a palavra: é uma empresa  
143 especializada dentro do protocolo de COVID, essa empresa fará o preparo dos prédios que  
144 receberão os alunos e também seguindo os protocolos da Vigilância Sanitária, seguindo com a



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

145 TCM que fará a limpeza a cada três horas e durante a troca de turmas. Ainda não é possível  
146 divulgar o nome da empresa porque não fechamos, no momento estamos em um processo de  
147 cotação de preços. Entramos em contato com duas, estamos no aguardo do orçamento e ainda  
148 entraremos em contato com mais uma antes de definir. Rosi pede a palavra: a primeira coisa que  
149 pensamos em definir é qual seria o público que retornaria primeiro, até no sentido de que a  
150 questão pedagógica, ela deve nortear nossas ações então discutimos com o setor de supervisão,  
151 mas estamos abertos à outras sugestões do Conselho, a princípio, a sugestão da equipe de  
152 Supervisão de Ensino é iniciar com as turmas de quarto e quinto ano, a primeira quinzena.  
153 Respondendo a pergunta da Sônia: De que maneira? Um terço (trinta por cento de cada turma),  
154 se a sala tem trinta alunos, eu vou receber dez alunos, no outro dia mais dez, no outro dia mais  
155 dez, teria que fazer esse atendimento proporcional para garantir o distanciamento. Pensamos nos  
156 maiores porque acreditamos que exista uma maior compreensão que não pode abraçar o colega,  
157 não pode trocar o material, precisa ficar mais distante. Diferente dos menores que esquecem  
158 disso, é mais difícil orientar em relação a esse contato. Pensamos em seguir a ordem alfabética,  
159 os dez primeiros, precisaríamos também regularizar a carga horária dos docentes, no entanto,  
160 para os alunos esse horário precisará ser reduzido em virtude do protocolo de higienização. No  
161 caso da turma de período integral, uma sugestão e também coloco aqui para discussão, seria dez  
162 alunos de manhã, outros dez à tarde (com outro professor) e os outros dez no outro dia. Os pais  
163 que não se sentirem confortáveis de enviar sua criança, não enviarão. Então o professor terá que  
164 continuar a dar atendimento remoto, Se segunda-feira ele atendeu dez crianças, os vinte que  
165 ficaram em casa tem que atender de modo remoto. Esse professor nós teríamos intercalando os  
166 dias de atendimento presencial e dois dias ele ficaria para atendimento remoto, que é: verificar  
167 plataforma, as crianças sem acesso a plataforma, deve corrigir a atividade impressa. Os horários  
168 para as crianças teriam que ser reduzidos para que a gente garantisse a higienização que, pelo  
169 protocolo, a cada três horas a gente precisa higienizar o ambiente, então os alunos teriam aulas  
170 das oito as onze, de manhã, a tarde das treze as dezesseis e esse período da higienização seria o  
171 período com nossos funcionários e terceirizada, higienizando das sete as oito, onze as treze, das  
172 dezesseis as dezessete horas outra higienização das salas e dos ambientes compartilhados. O  
173 professor iria continuar tendo o atendimento remoto, teríamos o ensino híbrido online e também  
174 presencial e, permanecendo na faixa de segurança, a cada quinze dias nós trabalharíamos com  
175 quarto e quinto ano fazendo avaliação dos atendimentos, na próxima quinzena entraria o terceiro  
176 ano, na outra quinzena o segundo ano e assim progressivamente. Podemos ouvir outras  
177 sugestões que a equipe não sinalizou. Esse seria o desenho do aspecto pedagógico quem e  
178 como voltaria e de que maneira faríamos essa organização com as crianças. Respondendo à  
179 pergunta da Alzirene: para esse atendimento vamos precisar verificar todos os setores, com  
180 relação a manutenção teria que ver as situações das quadras e toda área externa. Com relação



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

181 ao almoxarifado: kit para a criança: máscara, álcool, luva, garrafinha individual para água, todos  
182 esses materiais que eles vão precisar. Para isso será preciso um processo de aquisição de  
183 material para todas as crianças. Também pensamos no kit para o professor. Importante dizer que  
184 o PDDE encaminhou recursos para as escolas para investimento de atendimento às medidas de  
185 proteção. O Setor de Convênios, na pessoa da Denise Calixto Marques, elaborou uma orientação  
186 aos Diretores de Escola do que eles poderiam adquirir para esse kit e o que a Secretaria precisa  
187 complementar. Eleusa complementa: dentro dessa aquisição também está o termômetro que  
188 afere a temperatura na testa. Também teremos máscaras descartáveis caso a criança perca e  
189 precise de outra. Também estamos verificando com o departamento de transporte de como  
190 podemos assegurar as crianças nessa nova situação. Rosi toma a palavra: em relação a  
191 alimentação escolar, é necessário saber o número de crianças diariamente para o preparo da  
192 alimentação. A mesma coisa o transporte, será preciso uma logística, quem é da turma da  
193 segunda, quem é da terça, será preciso também organizar essas listas para que não haja uma  
194 confusão e a escola acabe por receber mais alunos do que estaria programada para aquele dia no  
195 sentido de distanciamento e isolamento. Além da organização da Rede Municipal, somos  
196 parceiros da Rede Estadual de Ensino e, dependendo do dia que eles retornarem, é preciso  
197 conciliar as ações do município com as ações da rede estadual no que se refere a alimentação e o  
198 transporte escolar, lembrando que a maioria dos pais acham que o retorno deveria ser do sexto  
199 ano em diante. Mesmo assim precisamos traçar metas. O último item são os recursos humanos,  
200 que a Sônia pontuou, temos sim professores que estão amparados pelo Decreto, que são grupo  
201 de risco e não poderiam voltar a esse momento presencial. Nesse sentido, o Presidente do  
202 FUNDEB e os conselheiros em geral tem acompanhado os recursos da Educação, vocês viram  
203 que houve uma diminuição dos recursos, o FUNDEB está quase todo tomado com Folha e  
204 quando eu tenho um professor que não pode comparecer, isso demanda contratação de um outro  
205 professor. No entanto, esse professor não está de licença, está amparado por um decreto que  
206 garante esse isolamento, essa também é uma logística que precisaremos realizar para saber  
207 quantos professores do quarto e quinto ano, a princípio, que deverão ser substituídos. Tem vários  
208 detalhes e não é só professor, temos funcionários como por exemplo uma merendeira que é grupo  
209 de risco, como contrato uma outra merendeira, qual a liberdade que a Legislação me dá para essa  
210 contratação? Nós sabemos e os diretores tem sofrido com isso, com relação a morosidade da  
211 contratação de pessoal temporário porque a Lei é muito exigente. Então é preciso anteceder tudo  
212 isso para que quando a escola voltar não tem a merendeira mas, tem a contratada. O mesmo  
213 procedimento será preciso para outro funcionário, como Agente Escolar por exemplo. Será preciso  
214 um levantamento da Rede toda antecipando isso. Tudo para que a comunidade seja acolhida com  
215 toda segurança necessária. Quais seriam nossas ações imediatas caso consigamos voltar e  
216 atender os alunos de quarto e quinto ano pautada no plano de ação? 1. Orientações aos pais



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

217 sobre os protocolos de retorno, 2. Levantamentos de alunos por turma em dias de aula, porque o  
218 setor de transporte irá precisar disso, 3. O levantamento dos docentes e funcionários que  
219 pertencem ao grupo de risco. Essa questão será formalizada para saber quem é grupo de risco,  
220 professores e demais servidores terão que apresentar atestado médico, garantindo que ele é  
221 grupo de risco e que não pode acolher as crianças. No primeiro dia nós teríamos com os  
222 funcionários toda orientação para organização e higienização do ambiente e, no segundo dia  
223 acolhendo os alunos também a equipe pedagógica irá trabalhar essa acolhida para um  
224 diagnóstico de como esses alunos estão, a reorganização de todo aspecto pedagógico e para  
225 iniciar as atividades de levantamento das aprendizagens e defasagem, continuamos com a  
226 plataforma online e com o trabalho remoto. O plano de ação traz todo os protocolos a ser  
227 seguidos pelos professores também, o distanciamento e a higienização pessoal e ambiente. Mas  
228 nossa intenção aqui é ouvir vocês para validar, ratificar ou retificar o que estamos propondo aqui  
229 para que possamos deixar tudo organizado para acolhida dos nossos alunos quando isso for  
230 possível. Rosi encerra agradecendo e abre para perguntas. Helen pede a palavra: vocês falaram a  
231 respeito dos materiais de EPI. Nós recebemos a orientação de fazer a aquisição de alguns  
232 materiais, mas nem todos diretores conseguiram adquiri-los. Tem uma lista base que a Secretaria  
233 vai disponibilizar? E as escolas que não conseguiram adquirir, seja porque a APM da escola  
234 venceu, eu mesma sou um caso que venceu, a Secretaria irá fornecer? Rosi começa  
235 respondendo: Infelizmente a APM venceu justo nesse período, mesmo o Governo tendo  
236 prorrogado a constituição da APM, mas em alguns casos não foram possíveis. A Denise que  
237 acompanha todas as Unidades Escolares, protocolos, ela tem esse levantamento, a Secretaria vai  
238 atender todas as escolas. Eleusa complementa: se as aulas retornarem em setembro, tudo tem  
239 que estar preparado. Graziela diz: nós vamos fazer um levantamento com nossos diretores das  
240 necessidades em geral, eles nos alimentarão com esses dados. Marluce pede a palavra: eu achei  
241 bastante positiva a reunião, esclarecendo várias dúvidas dos diretores de escola. Sugiro, apenas  
242 reiterando a importância desse levantamento das condições gerais das escolas, principalmente da  
243 questão de higiene, um olhar específico da lavanderia, da cozinha, das escolas de tempo integral  
244 porque são espaços muito utilizados e também um olhar para locais que precisam ser  
245 revitalizados, com pintura, manutenção, a título de colaboração para pensarmos juntos. A questão  
246 de atendimento ao público teremos esse desafio com relação à comunidade escolar, surgirão  
247 várias situações como por exemplo o pai entrar na escola sem máscara, como proceder quanto a  
248 isso? É importante na escola um documento, como respaldo, para não criarmos atrito com a  
249 comunidade. A questão da APM, como a Helen falou, acho importante saber que o processo está  
250 em trâmite porque o termômetro infravermelho tem um custo muito alto para a escola porque,  
251 para quem não sabe, o PDDE é um recurso financeiro por aluno, cada escola recebe um valor, a  
252 Associação tem sua própria autonomia, composta por membros funcionários, professores, pais de



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

253 alunos, importante esse cuidado e aguardar a equipe (Eleusa) fazer a cotação porque podemos  
254 pagar caro, mesmo que tenhamos que comprar a diferença é muito grande diante da cotação das  
255 farmácias com relação ao termômetro, na faixa de trezentos a quatrocentos reais. Esse dinheiro  
256 do PDDE tem que ser realmente uma complementação para colaborar, é necessário um cuidado  
257 com o recurso financeiro porque é mínimo dentro de uma estrutura da unidade escolar, seja qual  
258 for o tamanho, o protocolo de segurança é o mesmo e é algo que será constante, o cálculo de  
259 quanto vamos gastar na compra de máscaras, qual a durabilidade, materiais de EPI para os  
260 funcionários. Será uma compra que haverá sempre necessidade. Peço uma reunião com os  
261 diretores para que cada uma leve a realidade de sua Unidade Escolar, agradeço. Rosi responde:  
262 com relação as questões que a Marluce pontuou, acho importante a sugestão do Decreto, no caso  
263 de um retorno presencial. Usando a legislação que nos garante a aquisição de alguns serviços  
264 sem o processo de licitação, serviços de muita urgência. Definimos como serviço de urgência: a  
265 matrícula das crianças, as transferências de modo online. Estamos trabalhando em uma  
266 ferramenta onde a família possa via online, entrar, solicitar a matrícula, colocar as documentações  
267 e essa criança irá à escola em um momento agendado, a matrícula pode ser confirmada tudo  
268 online, principalmente a educação infantil que não temos perspectiva de retorno. Essa é uma ação  
269 que a Secretaria já tomou, aquisição de uma ferramenta para diminuir esse atendimento ao  
270 público nas unidades escolares seja para transferência, seja para matrícula nova, solicitação de  
271 histórico escolar, declaração que ela é estudante para evitar esse contato da comunidade,  
272 estamos trabalhando nesse sentido primeiro com o pessoal da demanda, crianças que estão  
273 aguardando vaga e também não aumentar esse fluxo dentro da unidade. Mas a ideia do Decreto  
274 normatizando isso, específico para a escola é bastante interessante. Outra questão importante de  
275 dizer aqui, com relação a reunir os diretores, nós temos os Supervisores de Ensino com uma  
276 média de cinco ou seis escolas que eles supervisionam, esses Supervisores são porta-vozes  
277 desses Diretores, o Supervisor sempre pontua a opinião dos Diretores com relação a realidade de  
278 sua Unidade Escolar, eles trazem a fala do Diretor. Portanto, essas medidas apresentadas,  
279 mesmo não estando presentes todos os diretores, sabemos que toda equipe gestora, Diretores  
280 tem trabalhado muito em várias ações que tem acontecido. Então os Supervisores foram porta-  
281 vozes dos Diretores para que pudéssemos vir aqui discutir com o Conselho e lembrando que cada  
282 Conselho também temos os representantes dos Diretores. Não precisamos esgotar as ideias aqui,  
283 porque o pensamento da Dulce é de que quanto mais poder participar e ouvir diferentes  
284 perspectivas, teremos muito mais chances de ser assertivos. Eleusa diz: respondendo a dúvida da  
285 Marluce com relação a preocupação com a lavanderia e cozinha. Entendo a preocupação porque  
286 são duas áreas que nossa terceirizada não entra, justamente por isso estamos vendo essa outra  
287 empresa que segue esse protocolo dessas áreas, ela fará esse procedimento além do que a TCM  
288 faz e segue outro protocolo, então a atenção será dada em especial a essas áreas, lavanderia,



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

289 cozinha, assim como banheiros, parques e salas de aula. Rosi diz: uma outra coisa que já  
290 encaminhamos com relação a funcionários, o protocolo de higienização com a empresa é ampla,  
291 mas é preciso ter um funcionário que esteja lá na lavanderia e na cozinha. As unidades que não  
292 são do ensino fundamental, não é o público que retornaria nesse plano, segundo essa proposta,  
293 os funcionários dessas unidades serão reorganizadas, realocadas para atender essas unidades,  
294 temos amparo para isso, para não correr o risco de voltar e não ter funcionário naquele setor.  
295 Silvio pede a fala: Interessante a proposta, a questão de voltar com o quarto e quinto ano, acredito  
296 que seja menos agitado, mais tranquilo se pensarmos na questão de maturidade dessas crianças,  
297 dessa faixa etária. Mas, mesmo que a gente posicione as carteiras com um metro e meio, dois  
298 metros de distância uma das outras, remodele a sala de aula é praticamente impossível de se  
299 garantir que seja mantido o distanciamento entre as crianças. Precisaremos ficar a todo momento  
300 policiando as pessoas para que elas se mantenham distantes, para que façam o uso adequado da  
301 máscara, para que mantenham seus hábitos de higiene. A vigilância terá que ser muito acirrada  
302 seja com qual for a faixa etária. Uma questão que não foi colocada na proposta foi o espaço do  
303 refeitório, na maioria das escolas não são espaços amplos sendo possível distanciar as crianças  
304 na hora da refeição e nesse intervalo de três horas, se a gente for fazer os recreios, que também  
305 precisam ser pensados, como que a gente vai fazer com essa situação do refeitório mantendo  
306 distanciamento? Também tem as aulas de educação-física que também precisamos pensar como  
307 serão ministradas, as crianças usarão máscara? O distanciamento será mantido? De que forma a  
308 quadra será usada? Várias situações que precisamos deixar clara para as pessoas nessa nova  
309 realidade que a escola se encontrará. Estamos traçando um cenário de como será essa volta, que  
310 tudo ocorrerá de uma forma tranquila, ótimo que fosse assim, mas e se acontecer, durante esse  
311 período de retorno, funcionário ou aluno venha contrair o COVID? Como ficará a situação da  
312 escola? Também é preciso pensar numa possibilidade de retrocesso. São situações que eu acho  
313 interessante de ser pensadas. Em caso de contaminação, que venha ocorrer, os pais  
314 responsabilizarão a escola pela contaminação. Como lidar com essa situação? Rosi responde:  
315 Silvio, nós levantamos também com a equipe da Secretaria, principalmente com a equipe  
316 pedagógica de como será os momentos de alimentação, o intervalo, isso precisa ser pensado e  
317 com relação as aulas de Educação Física, não só as aulas de Educação Física, mas estamos  
318 diminuindo a jornada da criança, essa carga horária, a organização das aulas deverá ser pensada  
319 também. As aulas de Educação Física de que forma elas ocorrerão? Dez alunos? Que tipo de  
320 atividade esse professor pode promover mantendo todo o protocolo necessário? Com relação ao  
321 que você falou de que tudo pode dar certo, nós sabemos que não é bem assim. A ideia é dizer, se  
322 voltarmos, voltamos como? O que precisa para voltar? Quais são as ações necessárias para que  
323 a gente volte com o mínimo necessário de segurança e com todo protocolo exigido, porque existe  
324 protocolo que não é exigido é obrigatório. Fazendo tudo isso, cumprindo todas as exigências e



ASSIS/SP

## CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

325 ocorrer um caso, será preciso fechar a unidade, como tem acontecido em outros países. Também  
326 conversamos sobre o protocolo de testagem dos funcionários, uma coisa que precisamos levantar  
327 aqui. É uma questão muito séria que nosso grupo colocou. Vamos testar todos os funcionários? A  
328 Lei exige isso? Qual é a orientação legal? A responsabilidade será da escola? A responsabilidade  
329 é do Poder Público. Ela é da Secretaria da Educação, do Poder Executivo quando ele determina  
330 um retorno nesse sentido. Somos entes público e respondemos orientações do nosso Executivo.  
331 É bastante pertinente levantar isso para que possamos colocar aqui todas as indicações, essa é  
332 nossa intenção, intenção da Dulce de ouvir e ter estratégias traçadas. Silvio pede a palavra: Seria  
333 interessante também que a Secretaria fizesse uma campanha publicitária maciça em diversas  
334 mídias, tratando de uma maneira mais direta a respeito das normas e protocolos de segurança da  
335 retomada das aulas e expor o que a Secretaria vem fazendo para que o retorno das aulas ocorra  
336 de uma forma mais segura possível. Nilson pede a fala: a questão da segurança, como você  
337 mesmo já disse, nós estaremos pautados em cima dos protocolos e a questão de que qualquer  
338 coisa que não estiver de acordo ou ocorrer em relação ao protocolo, imediatamente suspende  
339 toda atividade, como tem acontecido em outros países. Isso trará conforto aos pais, mostrando a  
340 preocupação da Secretaria diante ao protocolo estabelecido. Rosi agradece e diz: nós também  
341 podemos nos manifestar que não temos segurança para voltar, que o município fica nesse entra e  
342 sai de uma faixa, ainda está em uma linha que não se estabiliza, mas a família tem a opção de  
343 não enviar. A escola continuará a atender essa criança de forma remota. Marcia pede a palavra:  
344 Nós já estivemos com a Supervisora, tínhamos algumas dúvidas, fico muito preocupada com a  
345 situação do agora. Temos que analisar desde já porque cada escola é uma realidade, isso já foi  
346 dito em reuniões (sua fala foi interrompida devido sua conexão de internet ter caído). Alzirene  
347 pede a palavra: gostaria de tirar uma dúvida com a Eleusa com relação a empresa de  
348 higienização. Essa empresa “somará” com a TCM ou substituirá a TCM? Eleusa responde: Não,  
349 ela complementar a TCM. Ela fará um protocolo diferente da TCM, inclusive atendendo os locais  
350 onde a TCM não atua, porque nós teríamos que fazer um aditamento de contrato praticamente  
351 uma mudança total do Objeto, então nós temos esta prerrogativa jurídica nesta fase, então essa  
352 empresa possui um outro protocolo para limpeza escolar, é um outro tipo de serviço, uma  
353 segurança a mais que queremos adotar. O prazo será enquanto durar a pandemia. Marcia retorna  
354 sua fala: Estou na escola, tem aumentado muito o número de material, os pais tem solicitado  
355 material impresso. Manifesto minha preocupação diante do número de casos que tem aumentado  
356 no bairro onde se encontra minha unidade escolar, preocupação que se estende aos funcionários  
357 inclusive, muito sério. Peço para que fiquem atentos ao entregar e receber o material. Rosi  
358 agradece a contribuição da Marcia e diz: nós recebemos uma solicitação de uma professora, via  
359 Câmara Legislativa, falando do medo, as pessoas tem medo, é natural, todos estão vendo a  
360 situação. Essa professora precisa pegar o material para corrigir e nós sabemos que os Diretores



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

361 tomam todos os cuidados. Tarles pede a palavra: Rosi, nós professores temos muito medo de  
362 voltar, tem muitos professores aflitos, não por fazer parte do grupo de risco, mas por residirem  
363 com pais idosos ou outros auxiliam aos pais e precisam visitá-los com frequência para prestar  
364 algum serviço. Como resolver esse tipo de questão? Tanto com relação aos funcionários quanto  
365 aos alunos nessa situação de risco? Rosi responde: essa situação a gente se ampara na  
366 Legislação e nos protocolos sanitários. Numa possibilidade de retorno os professores não tem  
367 amparo por ter família idosa ou ter alguém de sua família que é grupo de risco, a Legislação não  
368 ampara. O que a Legislação recomenda e o protocolo de cuidados orienta? Essa pessoa terá que  
369 dobrar seus cuidados. O protocolo de saúde nos indica: essa pessoa terá que se higienizar  
370 muito mais, fazer uso de luvas, máscara, tirar a roupa e sapatos quando chegar em casa, como  
371 médicos e enfermeiros fazem. Infelizmente nós não temos esse amparo. Silvio diz: Importante a  
372 colocação da Tarles e acho importante pensar nos professores e funcionários nessa hora do  
373 retorno. Mesmo não sendo do grupo de risco, esses funcionários encontrarão meios para tirar  
374 licença enquanto não houver um ambiente que traga segurança. Rosi responde: Sim, isso é um  
375 direito deles. Caso chegue uma determinação via Ministério Público que dê o direito desse  
376 funcionário não retornar, nós vamos acolher. Mas para isso é preciso de uma determinação legal.  
377 Graziela pede a palavra: Somente para lembrar que nesse período que a gente não retorna às  
378 aulas, nós continuaremos com os kits de alimentação escolar, já temos alguma previsão para as  
379 próximas semanas e provavelmente agosto nós também teremos algumas ações, levando em  
380 consideração aquilo que já foi adquirido pela cozinha, que já foi licitado, que a gente tenha a  
381 disposição, então só para lembrar que nesse período a gente terá mais algumas ações e depois  
382 desse período, caso as aulas não retornem, nós continuaremos tendo as ações da alimentação  
383 escolar, não vai parar. Alzirene pergunta para Graziela: Como ficaria a questão da merenda para  
384 aquele aluno que não retornou? Isso em um eventual retorno pois teremos situações diversas na  
385 escola: aula presencial, merenda, entrega do kit, entrega do leite. Como ficaria essa logística?  
386 Graziela responde: Exatamente, por isso que eu retomei aqui para não esquecermos isso, porque  
387 paralelamente a isso nós temos que pensar o que a gente tem, o que deu certo na licitação,  
388 podemos dar andamento nesses protocolos, para pensarmos quem a gente vai atender na escola,  
389 quem atenderemos remoto, como a gente fará essa movimentação? Uma coisa puxa a outra,  
390 então é muito planejamento pra gente poder tentar deixar tudo o mais redondo possível. Estamos  
391 pensando sim nessas questões, o Eduardo também está com licitações abertas, está uma  
392 situação difícil porque devido a pandemia nem sempre as empresas comparecem, ele também  
393 está nesse movimento, pois a gente pode não voltar e dar continuidades aos kits. Tendo alguma  
394 sugestão, nós da Secretaria da Educação, estamos abertos para acolher desde que não infrinja a  
395 Legislação, atenderemos da melhor maneira possível. Alzirene pede a palavra: a título de  
396 sugestão, num possível retorno, a escola ficará com várias questões que levará os pais para



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

397 dentro da escola, como já vem acontecendo, então continuará entregando material impresso, o  
398 leite e os kits de alimentos secos que iniciará essa semana, essas situações dentro da escola  
399 ficará difícil, fora na questão de logística não terá tantos funcionários para diversas entregas e  
400 também atendimento aos alunos. É preciso pensar nisso. Graziela responde: Estamos pensando  
401 nisso, a Rosi colocou o que pensamos de início, três vezes por semana iniciar, fazendo uma  
402 simulação, segunda, quarta e sexta com alunos, terça e quinta irá somente o professor para a  
403 escola para dar conta da demanda do ensino remoto, daquilo que ele tem que constar na  
404 plataforma, conforme a Rosi explicou, essa criança vai uma vez por semana para a escola, no  
405 entanto, ela vai hoje assiste aula com o professor e ela levará tarefas para a casa dela para  
406 cumprir nos outros dias da semana, além disso tem a plataforma. Dentro desse modelo que  
407 explicamos inicialmente, nós teremos dois dias só com o professor na escola, não teremos essa  
408 movimentação de entrada e saída de alunos na escola. Talvez esses dias aproveitaríamos para  
409 fazer esse movimento de entrega de material, se for necessário, porque o material será entregue  
410 apenas para aquela criança que não está indo na escola. Porém, podemos discutir depois e estar  
411 alinhando melhor todas essas questões, mas estamos pensando sim em sempre evitar a  
412 aglomeração. Sua sugestão é muito bem-vinda, obrigada Alzirene. Rosi pede a palavra: Isso  
413 mesmo, nós anotamos aqui, a elaboração do cronograma intercalando, o dia que tem aluno não  
414 atenderemos a comunidade. Na medida do possível a gente organizar isso para que não tenha  
415 esse grande fluxo de atendimento. O Governador do estado de São Paulo fez um Decreto  
416 trazendo a equipe gestora e o quadro de apoio como profissionais que exercem atividades  
417 essenciais, o professor ainda está fora desse grupo, mas a gestão e os funcionários eles precisam  
418 auxiliar nessas entregas. Se pudéssemos entregar os cartõezinhos para cada criança, facilitaria,  
419 mas a legislação não permite. Lidar em um universo de nove mil alunos é muito complicado. Fora  
420 que as pessoas se esquecem a alimentação escolar não é uma cesta básica para uma família de  
421 quatro pessoas, ou cinco ou seis. A alimentação escolar é para aquela criança, para os cinco dias  
422 de aula dela, não tem sábado e não tem domingo. Se ela é do fundamental, como só estamos  
423 com o recurso do PNE – Plano Nacional de Alimentação, é trinta e seis centavos por criança, se a  
424 criança é do integral é um real e doze centavos. Esses são os valores reais da alimentação. Essa  
425 é a importância de planejar com antecedência devido a várias demandas. Marluce pede a palavra  
426 e cita a preocupação com a questão pedagógica. Rosi responde: concordo com sua colocação,  
427 tudo que está direcionando nossas ações é o aspecto pedagógico, a gente não desconsidera isso,  
428 a nossa criança é o nosso objetivo, é o nosso foco. Com relação a recuperação, reforço, temos  
429 assistido muitos filósofos da área da educação, pesquisas que comprovam que só vamos  
430 recuperar isso daqui dois anos, o ano realmente irá começar ano que vem, então as medidas são  
431 para amenizar. A ideia é discutir essas ações, quanto mais percebemos as diferentes  
432 perspectivas, vamos organizando um plano possível. Graziela parabeniza e agradece os esforços



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

433 de todos que estão nessa linha de frente. Rosi também agradece a todos os conselheiros. Nilson  
434 diz que foi um debate bastante proveitoso, parabeniza a toda equipe devido ser um trabalho  
435 extenso, com dificuldades, porém compensador com a participação de todos os conselhos com  
436 um objetivo único: o bem-estar da criança. Alzirene diz que só podemos nos sentir orgulhosos da  
437 Rede devido ter pego uma pandemia de um dia para o outro, não de uma forma ideal, mas  
438 estamos conseguindo – toda equipe escolar, equipe da Secretaria da Educação segurar essa  
439 situação e hoje tendo a chance de fazer um planejamento de retomada, que bom que temos esse  
440 tempo, diferente do início. Parabenizo a todos. Rosi encerra dizendo: a Secretaria está ouvindo  
441 vocês, Conselheiros, ratificando o plano da Secretaria nesse plano de retomada, mas a ideia da  
442 Dulce é redigir esse plano, fazer um plano articulado porque estamos com o foco na nossa criança  
443 e realmente tudo que foi pontuado aqui é verdade, a Educação não parou, nós podemos contar  
444 com todos os profissionais se reinventando, buscando diferentes formas quando a gente não tem  
445 a possibilidade do Poder Público oferecer, a escola buscou por ela, o professor buscou uma  
446 alternativa, as famílias estão se sentindo acolhidas pelas suas escolas, os Diretores tem  
447 trabalhado arduamente para de alguma forma amenizar essas ações. Então o próximo passo é  
448 fazer esses levantamentos todos que colocamos aqui para vocês. Retomando com o quarto e  
449 quinto ano, qual seriam os professores? Quais seriam as escolas que voltariam? Tem funcionário  
450 nessas escolas? Quantos funcionários elas precisam? Como vamos nos organizar para dar esse  
451 respaldo para a escola caso retornem? Que esteja com seu quadro completo, que tenha todo  
452 protocolo de higienização. A Dulce pediu pra gente pontuar isso para vocês, anotei todas as  
453 sugestões. Agradeço os diferentes olhares. Depois disso pronto, podemos marcar outra reunião  
454 com o Conselho apresentando os nomes das empresas, valores, etc. Podemos apresentar o  
455 Plano para que ele seja novamente apreciado ou modificado. Nilson parabeniza os Diretores  
456 Supervisores, Equipe Técnica da Secretaria que diante de todo trabalho detalhado e também  
457 exaustivo, que é necessário fazer, a Secretaria tem passado tranquilidade e segurança diante do  
458 que vem sendo elaborado. Eleusa pede a palavra: Só gostaria de reforçar uma questão que,  
459 diante de todo esse trabalho, de muitas coisas para ver, ainda estamos enfrentando uma enorme  
460 dificuldade em encontrar prestadores de serviços, fornecimento de material, pessoal que nos  
461 forneça cotações e até mesmo já licitado, dificuldade na entrega desses produtos. Então  
462 precisamos mesmo desse tempo. Parabenizo a Educação, a Dulce com sua visão em ver isso  
463 tudo, os Conselhos porque é muito trabalho em pouco tempo numa circunstância totalmente  
464 adversa e inusitada. Parabenizo a todos pelo excelente trabalho das escolas com o ensino  
465 híbrido, toda equipe pedagógica está de parabéns. Sonia pede a palavra: como mãe de aluna,  
466 minha filha estuda no Lucas Thomaz Menk, está no terceiro ano A, aluna da professora Débora e  
467 só tenho a agradecer pelo auxílio que sempre tem nos dado, está de parabéns. Rosi agradece à  
468 Sonia em nome de todos os professores da Rede e comprometendo-se a fazer o registro desse



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei de Criação nº 3.091/1992

Lei Municipal nº 5.611 de 03 de fevereiro de 2012 (Lei de Reorganização)

ASSIS/SP

469 Plano para apreciação de tudo descrito, com todos os levantamentos, para isso conta com os  
470 Diretores para auxiliá-la nesse levantamento. Diz também: a ideia da Dulce é construirmos as  
471 ações com os diferentes olhares, para que possamos retornar com segurança e continuar  
472 minimizando as consequências desse momento pandêmico. Nada mais havendo a tratar, a  
473 reunião foi encerrada às dezesseis horas e vinte minutos, ficando a cargo da secretária executiva  
474 Elieje Favaretto Ribeiro a elaboração desta Ata para registro dos fatos. Uma vez aprovada na  
475 próxima reunião, será arquivada e disponibilizada para conhecimento público das atividades  
476 desenvolvidas por estes Conselhos.